

## **MOVIMENTO LIXO ZERO: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IFS CAMPUS LAGARTO**

**Carla Norma Correia dos Santos**  
carlanorma10@yahoo.com.br

**Jeniffer Keyla Souza dos Santos**  
jeniffer.keyla.14@gmail.com

**Renato Brito dos santos Júnior**  
renatobrittojr@bol.com.br

**Renivaldo Rodrigues Oliveira**  
Renivaldo0839@gmail.com

**João Pedro Juchum Chagas**  
lalapeladula@gmail.com

**Resumo:** Atualmente nas cidades brasileiras a questão do lixo é um problema crescente, pois nos últimos anos houve um aumento no quantitativo de resíduos sólidos produzidos no perímetro urbano. Desta forma, estimulados pelo Projeto Aracaju Lixo Zero, e sob a orientação da Professora Carla Norma, os alunos realizaram, no IFS Campus Lagarto, a devida separação do lixo, separando os resíduos recicláveis. Tratando-se de uma instituição de ensino, a maior produção de resíduos são de papéis, então, além das lixeiras de coleta seletiva instaladas nos corredores do campus, foram confeccionadas pelos alunos e colocadas nas salas de aula, lixeiras para deposição de apenas lixo formado por papéis. Posteriormente, após o lixo reciclável ser separado, o Centro de Reciclagem, localizado na cidade de Lagarto, estabeleceu com os alunos do Campus uma parceria que por pouco tempo se estabeleceu firme, já que este centro fechou suas portas subitamente e por esse motivo parou de recolher os resíduos coletados no Campus. Dentro dessa perspectiva, o presente artigo tem como principal objetivo analisar a implantação do Movimento Lixo Zero a partir da gestão de resíduos sólidos, como oportunidade de educação ambiental no IFS Campus Lagarto, identificando seus desafios e perspectivas. Conclui-se, então que o presente trabalho se mostra de grande relevância, pois deverá ampliar o conhecimento dos alunos sobre o conceito e as diretrizes do lixo zero, fomentando debates e desenvolvendo uma visão crítica da realidade cotidiana, através das discussões sobre ações alinhadas com as diretrizes do lixo zero.

**Palavras-chave:** Lagarto/SE; reciclagem; meio ambiente; lixões; papel.

### **INTRODUÇÃO**

O crescimento desordenado das cidades brasileiras gerou inúmeros problemas ambientais, dentre os quais se destaca o lixo, pois juntamente com o crescimento da população, e a consequente elevação do consumo, acontece também o aumento da produção de resíduos. Na maioria das cidades brasileiras a acumulação de dejetos não possui um lugar específico e nem tratamento adequado, sendo acondicionado em lixões ou aterros sanitários, que geralmente são localizados em áreas afastadas das partes centrais do município ou até mesmo em locais inapropriados, como nas encostas de rios e córregos. Os lixões são depósitos a céu aberto onde os dejetos são jogados em locais impróprios e o lixo acumulado produz um líquido ácido e fétido chamado chorume, que se infiltra no solo e subsolo, atingindo as águas subterrâneas e contaminando de modo irreversível toda a região.

Estava previsto para agosto de 2014 o fim dos lixões a céu aberto no Brasil, em contrapartida, em 2017 houve um aumento na produção e no descarte inadequado de

resíduos sólidos, chegando a níveis de países considerados de primeiro mundo, mas o destino desse material continua sendo semelhante à de países pobres. Dentro dessa perspectiva, é importante compreender a diferença entre lixo e resíduo, sendo lixo, todo material que não apresente mais um uso e não sendo possível a sua reutilização, por sua vez, o conceito de resíduo se enquadra naquilo que pode ser reutilizado. Ressalta-se que boa parte do lixo inorgânico pode ser reciclado para a confecção e produção de novos materiais, utensílios, produtos, assim como, o lixo orgânico pode passar pelo processo de compostagem para a obtenção de adubo.

É nesse contexto que emerge o Movimento Lixo Zero, que consiste no máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos e a redução – ou mesmo o fim – do encaminhamento destes materiais para os aterros sanitários e/ou para a incineração. O objetivo é apoiar o poder público, empresas e sociedade na adoção de medidas sustentáveis no que tange a não geração e a gestão de resíduos, e para tal, o Movimento se fundamenta na Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305 – sancionada em 2010, que contempla para geradores a implementação e monitoramento do Planos de Gestão de Resíduos Sólidos e Programas e Treinamentos em Gestão Ambiental, de forma a trabalhar corretamente o ciclo de vida do produto até o descarte.

O IFS/Campus Lagarto está situado no povoado Carro Quebrado, a 3 quilômetros do centro comercial do município de Lagarto, na região centro-sul do Estado de Sergipe, e faz parte da estrutura administrativa do Instituto Federal de Sergipe que, por sua vez, compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Governo Federal. Vale ressaltar que a forma de deposição do lixo na cidade de Lagarto é feita de maneira regular, as regiões de destino final do lixo, os lixões, ficam nos povoados Santo Antônio, Colônia

Treze e Água fria, entretanto esses locais sofrem com diversos tipos de danos ambientais comuns aos lixões como, contaminação do solo e de afluentes próximos, além de serem responsáveis por ocasionar doenças.

Desta forma, estimulados pelo Projeto Aracaju Lixo Zero, e sob a orientação da Professora Carla Norma, os alunos realizaram a devida separação do lixo, separando os resíduos que podem ou não ser reciclados. Como no Campus há uma grande produção de resíduos de papéis, além das lixeiras de coleta seletiva instaladas nos corredores do campus, foram confeccionadas pelos alunos e colocadas nas salas de aula, lixeiras para que seja depositado apenas lixo formado por papéis. A implantação do sistema de coleta seletiva ajuda a conscientizar a população do alto consumo de papel e conscientizar em relação ao consumo sustentável e a preservação do meio ambiente.

Assim como já foi explanado, objetivo geral deste estudo é analisar a implantação do Movimento Lixo Zero a partir da gestão de resíduos sólidos, como oportunidade de educação ambiental no IFS Campus Lagarto, identificando seus desafios e perspectivas. Destaca-se alguns objetivos mais específicos, como: analisar a problemática da deposição final do lixo no município de Lagarto; avaliar a relevância socioeconômica e ambiental da implantação do Movimento Lixo Zero no IFS Campus Lagarto, sobretudo ao possibilitar o reaproveitamento de materiais que iriam para o lixão municipal e averiguar se a implantação do Movimento Lixo Zero no Campus Lagarto contribuiu para o fortalecimento de organizações comunitárias e de associações cooperativas, bem como para geração de empregos para a população local.

## **METODOLOGIA**

Visando analisar a implantação do Movimento Lixo Zero no IFS Campus Lagarto,

identificando seus desafios e perspectivas, foi realizado um levantamento bibliográfico, a fim de estabelecer um conhecimento prévio sobre o tema em questão.

Posteriormente foram realizadas palestras de conscientização com os alunos do Campus Lagarto sobre a temática do lixo e sobre a conservação ambiental, que foram seguidas de campanhas de coleta seletiva de resíduos sólidos.

Sendo um projeto que visa a redução da produção de lixo, foram reutilizadas caixas de papelão do comércio lagartense para confecção das lixeiras utilizadas na coleta do papel. Em seguida, tais caixas foram implantadas nas salas de aula do instituto, precedidas de uma sucinta explicação a respeito da pesquisa e sua finalidade. Além disso, avisos também foram colados nas paredes das salas, com o intuito de informar o motivo da presença de caixas naquele ambiente. Tais avisos foram importantes na conscientização dos alunos do turno noturno, pois a esses alunos não foram ministradas palestras.

Num segundo momento, tentou-se contato com um novo centro de reciclagem que recolhesse o material captado nas lixeiras do projeto Lixo Zero. Não havendo comunicação com qualquer centro de reciclagem da cidade, foi procurado um trabalhador autônomo que pudesse recolher o material selecionado. No entanto, não houve contato.

## RESULTADOS

Apesar da importância do tema para a sociedade e do trabalho realizado no campus, o projeto passou por diversas adversidades e encontra-se parado. Por ser um trabalho informal e de baixa remuneração, o Ecoponto que fazia a coleta do lixo acabou sendo fechado. Com o fim da parceria, não foi encontrado um novo centro de reciclagem, ou trabalhador autônomo para o recolhimento do lixo.

Além disso, mesmo com a tentativa de conscientização dos discentes a respeito

da importância do projeto, muitos não colaboraram com a execução da pesquisa. Isto é, não respeitaram os avisos orais e escritos sobre a finalidade das lixeiras implantadas pelos pesquisadores voluntários a fim de coletar somente papéis. Nas lixeiras foram depositados plásticos e restos orgânicos, além de serem danificadas ao ponto de que algumas salas não possuem mais caixas.

**Figura 1** - Caixa de papelão personalizada com o nome do projeto Lixo Zero, além do nome papel em caixa alta e negrito indicando o resíduo ao qual essa caixa está destinada a receber.



Fonte: Os autores (2019).

**Figura 2** - Aviso colado na parede indicando o propósito da presença das caixas naquele ambiente (sala de aula).



Fonte: Os autores (2019)

## CONCLUSÃO

Na realização do projeto, a ausência de políticas públicas que visem a redução da produção de lixo e a sua devida destinação foram fatores determinantes para não obter

os resultados esperados, desse modo, é necessário alertar a população e as autoridades dos riscos causados pela má destinação do lixo, a fim de instigá-los a produzir cada vez menos e implementar novos destinos aos resíduos gerados. E, sendo a problemática do lixo um assunto atual e relevante, a implantação do Movimento Lixo Zero em uma instituição de ensino como o IFS, se mostra de grande relevância, uma vez que, abre-se espaço para discussões sobre o tema, ampliando o conhecimento dos alunos sobre a gestão de resíduos sólidos no Brasil e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Liliam Alves. Danos Ambientais na cidade do Rio de Janeiro. In: GUERRA,

Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 347-402.

BRASIL, IBGE. Lagarto Sergipe – SE. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/sergipe/indiaroba.pdf>>. Acesso em: 04 de jul. 2017.

COSTA, Sandro Luiz da. **Gestão integrada de resíduos sólidos urbanos: aspectos jurídicos e ambientais**. Aracaju: Evocati, 2011.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.